

# Teresa Salgueiro, Cântico

Oculto contemplo  
A graça da tua figura

Secreta, calada  
Vou compondo um chamamento

Vem comigo ver noite de luar  
O firmamento  
O brilho das estrelas, de todos os astros  
Em movimento  
Quisera eu  
Imitar a sua dança, o seu encanto  
Desnudar a minha esperança

V?  
No jardim o orvalho fresco já beijou  
Todas as flores  
Os frutos  
Derramam um perfume encantador  
Vibrantes cores  
? já manh?  
Vem por entre o arvoredado  
Escutar o canto das aves  
O doce segredo

Distante miragem  
Do teu olhar um leve aceno

Quando n?o te tenho junto a mim  
Todo o meu corpo é um deserto  
Vem  
Quero ouvir o som da tua voz  
Suave torrente  
V? a Levante  
O oásis que desponta  
Vamos provar o néctar das rom?s  
Beber das fontes  
E oxalá  
Possam vir as minhas m?os a ser o bálsamo  
P?ra sarar as tuas feridas